



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 31ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 27 de maio de 2019, com início às nove horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Ofício nº 70/2019 do gabinete vereador Paulo Porto; Ofício nº 22/2019 sobre liberação de recurso; Parecer nº 13, 14 da CCE; Parecer nº 81, 106, 105 da CJR; Parecer nº 3 da CTLS; Parecer nº 19 da CEFO; PL nº 49/2019; PL nº 50/2019; PL nº 51/2019; PL nº 52/2019; Moção nº 12/2019; Moção nº 13/2019; Requerimento nº 203 a 208. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Serginho Ribeiro, Celso Dal Molin, Valdecir Alcântara, Olavo Santos, Mazutti, Mauro Seibert, Policial Madril, Pedro Sampaio, Romulo Quintino e Josué de Souza. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Vereador Jaime Vasatta: Gostaria que conforme o artigo 108, parágrafo único do Regimento Interno desta Casa que possa incluir o projeto nº 30/2019 para próxima sessão. – Presidente: Está anotado. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Em primeira discussão e votação o projeto de lei 05/2019 que institui a Semana Municipal pela não-violência no município de Cascavel e dá outras providências, autor vereador Policial Madril do PMB e o vereador Fernando Hallberg do PPL. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Essa semana de não violência é comemorada na última semana do mês de novembro. Já existe uma lei federal, a Lei nº 13421 de 27 de março de 2017 sancionada pelo presidente Michel Temer que dispõe sobre a criação da semana nacional pela não violência contra a mulher. A gente só está trazendo essa semana para nossa cidade, para nossa realidade porque é uma semana que é semelhante ao que acontece com Maio Amarelo onde fala do acidente de trânsito de combate onde que tem palestra, onde é feito divulgação e a semana de combate à violência contra mulher e a vítima de gêneros que hoje também está sendo muito discutido é só para trazer mais à tona e para repassar conhecimento. Eu acredito que as pessoas quanto mais conhecimento tem de determinados assuntos vai ter mais eficácia na lei. Um exemplo hoje a gente sabe que a Lei Maria da Penha está sendo divulgada, mas poderia ser debatido muito mais, a gente sabe um exemplo quando fala da Patrulha Maria da Penha que eu acreditava na época onde foi lançado esse projeto que era um projeto que deveria ser feito pela Polícia Militar e na verdade no Brasil inteiro é um convênio entre o Ministério Público dos estados com o município onde que é feito essas visitas pelo pessoal do efetivo da Guarda Municipal de cada município, de cada cidade e muitas pessoas não sabem que quando da medida protetiva por exemplo que em Cascavel hoje pela lei ainda é 48 horas, mas sempre em menos de 24 horas e já sai a medida conforme são feitos os boletim de ocorrência e a necessidade. Então, essa semana seria mais para divulgar esse projeto para o próprio pessoal que é



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

está ligado diretamente à causa da mulher, do combate à violência à mulher divulgar seu trabalho, expor a situação, fazer palestra onde essas pessoas saberão do seu direito e saberão que realmente funciona. Tem muitas coisas, por exemplo, que quando você começa a ler na medida protetiva que quando uma pessoa pede a medida protetiva seu esposo que é para ficar longe da mulher ou da vítima que é filha que são as pessoas do gênero feminino, nas medidas protetivas ele pode perder até o direito ao registro da arma e o porte de arma são recolhidos. Então, se em muitas situações fosse divulgado eu acredito que evitaria amplamente essa violência contra as mulheres, violência contra as pessoas do sexo feminino e sempre quando a gente fala nessa semana também é para divulgar as mudanças que existem na lei e cada vez que é feito palestra, falado sobre determinado assunto a pessoa só adquire conhecimento, sempre está ganhando e a pessoa com conhecimento vai ser mais difícil a pessoa errar. Por isso eu peço o apoio dos nobres pares, é um projeto que não vai trazer despesa para o município, que não vai trazer algum tipo de transtorno, somente vai trazer uma demanda em uma conversa onde que vai ser levado a público a situação da violência, onde que poderá ser falado quanto a diminuição do índice de violência contra mulher se está aumentando, se está diminuindo, às vezes as mulheres têm muita dúvida aonde pode ser atendida, qual que é a situação para o caso de uma prisão que hoje a gente sabe que a Lei Maria da Penha é bem ampla e a situação antigamente era um crime que dependia da representação da vítima, hoje já a gente sabe que é independente da representação da vítima. Se a autoridade policial chegar no local e ver que tem alguma situação de lesão, agressão, ameaça psicológica vai encaminhar e aí na delegacia, o delegado também vai ter que fazer o flagrante, passar para frente. Então são coisas que foi mudando e evoluindo gradativamente e às vezes a pessoa não tem esse conhecimento e essa semana é só mais para trazer esse conhecimento mesmo, divulgar e quanto mais a pessoa saber dos seus direitos e os deveres, mais fácil vai ser para se defender perante a sociedade. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar o vereador Madril pela autoria do projeto que junto comigo conduzimos uma audiência pública nesta Câmara de Vereadores e lembrar que isso foi uma deliberação, uma sugestão da própria audiência pública. É um assunto que merece ser trabalhado o ano inteiro porque quanto mais a gente fala, mais a gente previne. Só vamos melhorar isso através de prevenção, através de falarmos sobre esse assunto, tratarmos sobre ele diariamente nas nossas vidas. Que essa semana então sirva para que a gente possa trazer os números, trazer a sociedade para debater nessa Câmara de Vereadores para que a gente possa traçar metas, políticas públicas efetivas para que no decorrer dos anos esse comportamento mude, esses números diminuam e quando a gente vir os números dos últimos anos a gente percebe um aumento, mas esse aumento de repente só está no papel porque sempre existiu essa violência, porém as mulheres estão procurando mais a Justiça, estão se sentindo mais confortáveis em ir até a delegacia, denunciarem o abuso. Precisamos mudar toda uma cultura. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Parabéns pelo projeto e lembrando que também muitas vezes a mulher acaba se tornando um alvo fácil pela dependência do próprio esposo. Mas acredito que a mulher tem que ter seu espaço, que a mulher possa estar buscando aquilo que é dela por



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

direito e pela igualdade. Conte com meu voto e peço voto favorável. E que acabe essa situação, cada vez diminua mais a violência contra a mulher. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Quero oportunizar alguns dados aqui aos que nos acompanham que não tiveram a possibilidade de estar na audiência pública sobre os paradigmas da banalização contra as mulheres. Hoje temos 1 estupro a cada 11 minutos e 1 mulher assassinada a cada 2 horas. Vemos a importância de um projeto desses. Em 2015 a então a presidente Dilma altera o código penal no artigo 121 que prevê o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio e também altera o artigo primeiro da lei 8072/90 que dispõe sobre os crimes hediondos do nosso país onde inclui o feminicídio no rol de crimes hediondos para nos vermos a importância de que esse assunto vem no nosso país aonde a gente mais ou menos compara o feminicídio com o homicídio e latrocínio. Parabenizo os vereadores Fernando e Policial Madril e votarei favorável. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação projeto de lei 15/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Não ficou claro se vai votar primeiro o projeto ou o parecer. – Presidente: O parecer. – Vereador Jaime Vasatta: A discussão é sobre o parecer? – Presidente: Primeiro o parecer. – Vereador Jaime Vasatta: Essa questão do projeto número 15 tem colocado a gente em dúvida porque analisando a resposta da prefeitura sobre o requerimento desse projeto de lei nº 15 entendendo algumas propostas de alterações da lei do solo ficaram esclarecidas algumas situações como aquelas referentes à correção, equívoco de digitação, mas infelizmente algumas questões ficaram e não foram verificadas como será demonstrado a seguir. Um dos questionamentos realizados pela comissão com relação à alteração do zoneamento da área do aeroporto, por exemplo, alteração havia sido apresentada em audiências públicas, mas infelizmente não foi colocado no livro ata dessas audiências públicas então torna-se bastante em dúvida com relação a isso. E em relação à resposta e o questionamento foi apresentada a seguinte justificativa: essa sugestão foi apresentada ao Concidades e também em ausência pública, contudo não havia sido registrada na ata do Concidades. Para nós fica um pouco difícil então eu gostaria de pedir adiamento por cinco sessões dessa PL nº 15. – Presidente: Vamos discutir o adiamento do projeto 15. Vereador Jaime Vasatta fez uma questão de ordem para chegar no pedido de adiamento, acabou falando antes, mas ele está formalizando o pedido de adiamento, então nós temos dois vereadores para falar contrário e dois favoráveis. – Vereador Celso Dal Molin: Cinco sessões é muito devido à preocupação desse projeto, nós temos que entender que temos uma obra do aeroporto para ser feito, queria colocar para três sessões, não sei se eu posso fazer essa colocação. - Vereador Serginho Ribeiro: Questão de ordem. Quando é pedido de adiamento e feito já o número é 5 e não tem volta, não tem como retornar. – Presidente: São dois para discutir favorável e dois para discutir o contrário. Cinco sessões. – Vereador Celso Dal Molin: Contra. - Vereador Policial Madril: Favorável. - Vereador Bocasanta: Contra. - Vereador Serginho Ribeiro: Favorável. – Presidente: O pedido é do vereador Jaime Vasatta pra 5 sessões,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não posso diminuir pra 3. – Vereador Jaime Vasatta: 3 sessões. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: A Constituição é clara no artigo 37 onde fala que o Poder Executivo e legislativo são poderes independentes, mas pelo que eu vejo aqui isso é só na teoria porque na prática não está representando isso aí. Por que sou favorável a esse adiamento de 5 sessões e até não de três? Esse projeto foi protocolado nessa casa de leis no dia 18/02/2019, acompanhando os trabalhos aqui primeiramente já elogiar a comissão de Viação e obras e lógico que quando a gente elogia comissão de viação e obra que é o vereador Jaime Vasatta, Romulo Quintino e Vereador Cabral eu faria uma grande injustiça se não elogiasse a Juliana que trabalha nessa comissão porque eu como Vereador sei dos meus trabalhos, das minhas limitações e sei que no meu gabinete, por exemplo, eu dependo muito meus assessores ali ainda mais quando se trata da parte jurídica. Então, se o projeto foi protocolado no dia 18/02/2019 nós estamos no mês 5 hoje, dia 27, então quantos dias foi, foi feito o requerimento pra que viesse a justificativa das mudanças desse projeto tanto é que teve 19 mudanças aqui no parecer da comissão está falando de aproximadamente 20, tem 19 mudanças onde a Juliana fez comparação de todas as leis que tinham em 2017 e as mudanças que estão sendo protocoladas. Também quero deixar claro o meu posicionamento contra o adiamento da sessão que o vereador Jaime pediu para três não é nada para dizer, mal falar dos funcionários da Prefeitura que eu sei que o Adir é um excelente profissional como tem outros profissionais ali, só que eu acredito que o problema é o prefeito que não consegue ouvir. Quando ele parar para pensar e ver que ele não sabe tudo de tudo que é situação e se você tem várias secretarias, vários funcionários tem que começar a ouvir os funcionários porque isso aqui é fácil. Se ele tivesse pedido adiamento na mesma época do requerimento, tivesse mandado toda essa documentação a Juliana ia analisar de volta, repassar para os vereadores e com certeza os vereadores deram um parecer contrário nesse projeto porque não tinha outra opção que a gente sabe que os vereadores tudo são flexíveis, ninguém está aqui para aparecer ou crescer em cima do executivo, de algum funcionário, mas o que está acontecendo é que está vindo muito projeto com várias irregularidades e a gente tem que acertar porque se for para a gente ficar aqui 21 Vereadores, tudo que vem do executivo vem errado ou o projeto já está tramitando em três meses aqui e não conseguiram consertar, agora quero ver como que vai consertar em 3 sessões, mas a gente tem que pagar para ver. Agora se for para a gente ficar aqui para fazer tudo que o Executivo quer não tem porque existir essa casa de leis, a gente tem que fechar essa câmara de vereadores e daí o secretário mesmo faz as leis, manda do jeito que ele quer e pronto, vamos fazer economia para o município que na verdade é isso aí que a gente está sentindo que às vezes alguns pareceres a gente acha duvidoso vota contra, agora quando a gente vê um parecer desse aqui que tem vários estudos, várias comparações, já foi feito o requerimento para tentar sanar o problema de vir para votação, o projeto veio do mesmo jeito, hoje veio uma resposta aqui do Adir e deixar bem claro as vezes as pessoas falam: o pessoal da secretaria são incompetentes porque mandam os projetos com defeito. Eu já não vejo por esse lado porque o secretário tem o chefe, normalmente quando você trabalha para alguém você faz o que alguém manda às vezes mesmo contra tua vontade você tem que fazer e obedecer quem manda. Então,





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não está errado os secretários que estão mandando o projeto errado, está errado o administrador, o cara que manda porque se ele manda toda vez que vem alguma mudança do prefeito eu sempre voto favorável para ajudar porque eu acho que o administrador tem que ter liberdade para escolher, agora ele não pode vir com projeto desse todo irregular e tentando enfiar goela abaixo nas pessoas porque se a gente está sabendo que falta, por exemplo, audiência pública, eu por exemplo eu não vejo a maldade que muitos falam que o Adir tem vários lotes no projeto, outros já falam que o pessoal da comissão de Viação e obras não quer passar esse projeto que quer ganhar alguma coisa isso aí estão falando, mas quando a gente vê que esse parecer foi basicamente técnico que a Juliana fez, a gente vê a honestidade das pessoas e a gente sabe que a pessoa trabalha para alguém, faz quem manda... - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. Gostaria de saber já que o senhor fez esse comentário, quem soltou esse comentário que a comissão de obras quer alguma coisa nesse projeto, aí nós vamos tratar isso a nível de polícia porque não é possível. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Com todo respeito, são comentários que a gente vê nos corredores a gente fica ouvindo e não fica tentando pegar nome, só que como eu vejo a honestidade no semblante do Adir, do trabalho dele, do trabalho da comissão e falei: o pessoal pode falar alguma coisa de qualquer um, mas a gente sabe a profissionalidade dos funcionários dessa casa e a gente sabe que se tivesse opção de passar esse projeto que tivesse condições de passar sem ter esse parecer contrário eu tenho certeza que teria passado, mas tem 19 mudanças, veio justificativa para três, agora chega hoje em cima do horário, então a gente tem que acompanhar ou pegar esse adiamento de três dias depois vir certo que não vai ter problema, a gente vai votar favorável. – Presidente: Continua discussão agora com a palavra o vereador Bocasanta falando contra o adiamento por três sessões. - Vereador Bocasanta: Cascavel conforme vai o vento e o dinheiro vai as ruas pra o brejo. Aqui em Cascavel é notório que poucos querem que essa cidade tenha um caminho certo. Se eu fosse prefeito da cidade ia falar o seguinte: respeita as águas, os fundos de vales e o cara quiser construir construa de qualquer tipo porque há menos de 20 anos eu fiz uma construção na Rua Londrina, podia ser dois andares, hoje estão fazendo um prédio do lado de 27 andares. Conforme o valor se muda da noite para o dia por isso sou contra o adiamento. Isso aqui é só interesse de um, interesse de outros. Eu como defendo que a iniciativa privada tem que a iniciativa privada tem que caminhar com os pés dela e o poder público não pode atrapalhar tem que fazer uma lei bem simples, se respeita as águas, o meio ambiente e o resto faz o que bem quiserem. Vejo que o Concidades é uma farsa, a Câmara de vereadores muitas vezes é uma farsa, os caras que fazem as leis é outra farsa. Então, para quem não sabe é uma coisa que não tem lógica nenhuma porque dependendo das fofocas que o Madril vê no corredor muda tudo. Vamos respeitar o prefeito lá que fez a Avenida Brasil de 80m, pessoas lá no meu bairro que tem 11, 12 metros no Country. Hoje quem dá mais diminui o tamanho das ruas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Me preocupa aqui duas situações: o porquê dessa lei estar sendo retroativa a 2017? Está desrespeitando inclusive o que está estabelecido na própria Constituição Federal onde o direito adquirido é garantido. Por que a revogação da lei 5.905 que denominada de cidade industrial e tecnológica de Cascavel, Citivel? Por que não mandaram os documentos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

corretos de forma formalizada formal como deve ser feito? Por que a justificativa só chegou hoje? Por que não veio cópia da data do Concidades? Por que foi tão mal elaborado? Será que está havendo pressão para vir desse jeito? Por isso vou votar a favor do adiamento. - Vereador Bocasanta: Isso que estou falando. Há interesses de 2017, então a gente não tem interesse na cidade boa, na cidade que tem que ter um caminho de desenvolvimento que seja bom para todos. Conforme tem um interesse de um ou do outro a fumaça vem para o nosso lado ou ela se afasta de nós. Deveria que fazer o mínimo: respeitar as águas, os fundos de vale e o resto que faz o que bem quiser dessa cidade. Por isso eu peço voto contrário ao adiamento. Obrigado. – Presidente: Agora para falar favorável ao adiamento Vereador Serginho. - Vereador Serginho Ribeiro: É visto que estão faltando documentos nesse projeto. Cadê as atas de audiências públicas? Estou verificando aqui também que tem que dar tempo para analisar pelo IPC, nós vemos que foram levantados vários questionamentos então com certeza não tem como votar esses projetos sem toda a tramitação da papelada exigida. Falta documentos, então de forma alguma vou votar algo que eu não concordo e se documento eu não vou votar de forma favorável. Concordo com o adiamento e inclusive devia ser cinco sessões. É só vir tudo certinho que não tenho dúvida, se é bom para população vamos votar de forma favorável. Peço adiamento e inclusive gostaria que fosse 5. Peço voto favorável ao adiamento. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Eu pedi voto contrário e quero dizer o seguinte: olha a situação que nós estamos aqui nesta casa: no texto que foi entregue pelo Adir praticamente o Adir isenta o Concidades e traz responsabilidade pra o IPC. Temos um projeto de lei que entrou em fevereiro nesta casa para ser votado, mas já estamos no final do mês 5 e agora que vem à votação. Vindo à votação nós temos um parecer contrário da comissão de obras aonde o presidente é o Romulo Quintino que também é líder de governo. Não teve como ver essa situação e resolver isso antes do parecer? Na minha opinião esse projeto em vez de ter o parecer contrário da comissão de obras e do próprio líder do governo que é presidente da Comissão, deveria não ter vindo para votação, reunido todos os vereadores, chamado o IPC, Concidades se fosse o caso e resolvido a questão antes da votação. O Executivo tem que ter o entendimento que nessa Casa tem muitas pessoas técnicas. Não precisávamos passar por esse momento. Esse projeto não deveria ter entrado em votação quando viram que tinha essas falhas. Foi pedido 5 sessões fui conta sou a favor de 3. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Concordo com algumas das suas colocações. A Janiciele, o Adir vieram aqui explicar várias vezes sobre esse projeto de lei. Agora o vereador Romulo eu realmente não entendi o parecer contrário porque o senhor, além de líder do governo faz parte dessa comissão, poderia ter resolvido isso realmente antes de trazer para essa casa e a gente ter evitado todo esse imbróglio, esse desgaste aqui. Celso, você está favorável? – Vereador Celso Dal Molin: Estou falando contra as 5 sessões apresentadas pelo Jaime Vasatta da primeira vez. Estou falando contra o adiamento. Alguém pediu para o Adir quantas pessoas estão ajudando o Adir desse monte de projeto que tem? Antigamente era 12 agora o Adir trabalha se não falha a memória com três pessoas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Concordo bastante com sua fala. Fui eu que levantei o questionamento para o senhor Adir e para equipe dele, e pergunto mais uma



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vez: será que não estão sendo pressionados? O que tem por trás de tudo isso? Esse é o questionamento. Se estiverem sendo pressionados podem procurar esse mandato aqui que nós também temos meios legais para protegê-los. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Foi falado bastante aqui na questão da liderança do governo de fato importante, agora eu não vou ficar concordando engenheiro ficar dizendo que tem erro de digitação toda hora em documento. Trabalho com o vereador Jaime Vasatta que é o relator desse processo desde o outro mandato e sei da sua competência. Encaminhamos 2 requerimentos, demos o prazo, foi dado condições de resposta e não vieram. – Vereador Celso Dal Molin: Como o vereador Jaime pediu adiamento que o Jaime também organize agora o que devia ter feito antes do projeto ir pra votação, uma reunião com o IPC, Concidades, com todos nós para decidir essa situação e resolver esses problemas. Só o pedido de votação. - Vereador Parra: Peço votação nominal. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Jaime Vasatta, Mauro Seibert, Nadir Lovera, Olavo Santos, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Parra, Pedro Sampaio, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara). – Secretário: 9 votos favoráveis e 10 contrários. – Presidente: Fica prejudicado o regime de adiantamento. Vamos então deliberar o parecer 09 da Comissão de Viação e obras públicas. Em discussão o parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Temos que aprovar esse projeto, esse projeto envolve várias situações. Se nós não derrubarmos esse parecer agora vamos ter um problema sério porque o projeto vai ficar sem validade. Agora nós vamos ter que pensar no bem comum da nossa cidade, pensar no bem comum da obra que está sendo feita lá para que também não levemos agora um peso em nossas costas. É derrubar o parecer e votar favorável ao projeto e de uma certa maneira nós estaremos tentando acertar algo que nós aqui debatemos e falamos e não concordamos. Se nós votarmos a favor desse parecer nós estamos prejudicando o projeto. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Conforme rege o artigo 10º do nosso Regimento diz que ao abrir uma sessão e verificada a ausência do primeiro e do segundo secretário, o presidente ou quem estiver substituindo convidará um vereador presente para assumir os encargos também. Vereador Paulo Porto não está presente, então sugiro ao senhor que cumpra o artigo décimo. – Presidente: Fica então convidado o vereador Olavo Santos para se fazer presente conosco aqui na mesa diretora. – Vereador Celso Dal Molin: Cada um aqui tem o seu voto, mas nós vamos ter que pensar na cidade. Peço voto contrário ao parecer pra que nós não possamos trazer um prejuízo ainda maior pra Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Ouvimos de vários vereadores que esse projeto tramita desde fevereiro nesta Casa e a gente diz que tem urgência de aprovar esse projeto e não podemos adiar pra não prejudicar a cidade, só que a comissão através de seu presidente declarou que fizeram dois requerimentos e não foram respondidos. Qual a urgência se desde fevereiro a gente está tentando achar a resposta e essas respostas não vêm aí os vereadores encontram a justificativa rebatendo a comissão de obras. É assim que funciona? É assim que os requerimentos têm 15 dias e depois mais 15 para ser respondidos? Onde eu moro não cabe Rua de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

12m, minha comunidade é mais humilde. Vou votar com a comissão. O parecer da comissão tem que ser técnico, e eu aqui vou questionar os vereadores que estão desde fevereiro tentando obter resposta dos seus questionamentos e não receberam. Eu tenho que acompanhar o voto da comissão de Viação e obras públicas. Se essas respostas aqui foram suficientes para esclarecer os requerimentos que fizeram se para eles são suficientes para mim será. Eu peço para comissão que mantenha seu voto contrário porque se deram o parecer contrário é porque tem algo estranho no projeto. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Quem é o presidente do IPC? Esse sim tem que ser responsabilizado. O IPC está obsoleto, farei um requerimento e conto com os demais vereadores para que a gente saiba realmente qual a estrutura e se realmente estão planejando Cascavel. Obrigado. - Vereador Valdecir Alcântara: Questão de ordem. Devido a esses questionamentos gostaria de fazer um pedido de vista por uma semana. – Presidente: em votação, pedido de vistas. - Vereador Fernando Hallberg: Votação nominal. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Nadir Lovera, Parra, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro). – Secretário: 10 votos favoráveis e 9 contrários. – Presidente: Prejudicado o pedido de vistas porque não atingiu a maioria absoluta. Continua em discussão o parecer. Nós vamos ter que deliberar isso aqui hoje. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. A maioria o senhor disse que teria que ter tido 11? Não. A maioria qualificada é 14. - Vereador Bocasanta: Tu tem que votar. - Vereador Fernando Hallberg: Não. Maioria absoluta aí seria 11. Não é dos presentes então? – Presidente: Vamos ouvir a técnica e já vamos deliberar. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. A votação foi encerrada e o senhor não se manifestou. – Presidente: Voto contrário ao pedido de vistas. Continua prejudicado nós vamos continuar então agora neste momento no parecer que já estava em discussão, o parecer 09. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Estamos convivendo com uma situação bastante atípica, haja vista os vários ângulos dessa discussão que passam desde o protocolo do presente projeto, em fevereiro, passam pelos requerimentos da comissão de obras, passam pelo parecer da comissão de obras e agora chegamos a esse ponto da discussão. Como um engenheiro que trabalha especificamente em cima de um projeto, em cima de planejamento consegue cometer três erros dentro de uma planilha de uso do solo? Aqui reside a nossa maior preocupação. Aliado a isso nós tivemos reiteradas vezes a fala e a busca de equacionar toda e qualquer dúvida que houvesse com relação ao projeto. Me preocupa a questão do aeroporto que passa ser incluído dentro do Urbe 1 uma vez que ele não está dentro do perímetro urbano, mas ele enquadrado dentro da Urbe 1 acaba estando qualificado como urbanizado e dessa maneira tem condições de receber o recurso federal, estadual e levar adiante os projetos que existem. Com relação as outras questões principalmente aos parâmetros de ocupação de terrenos que também sofreram indagações por parte da nossa competente assessoria técnica da comissão, não está registrado conforme e isso até para dar segurança jurídica e também segurança ao planejamento de Cascavel, algumas





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

questões que embora debatidas e não registradas acabam nos preocupando. Tivemos aqui o pedido de adiamento por três sessões que votei contrário, nós tivemos o pedido de vistas que votei favorável, tratava-se apenas de uma semana. Agora por questão do aeroporto nós não podemos deixar de deliberar esse projeto. Agora, as outras questões, a comissão de obras assim como os vereadores com certeza irão protocolar as emendas para fazer as correções até às 17 horas de hoje uma vez que o projeto não pode ser prejudicado a partir de agora. Emitimos parecer contrário com base na falta de explicações que houve até aquele momento da expedição do parecer. E bem explicado e convencionado dentro da comissão que caso chegassem as explicações que a nossa assessoria técnica entendeu insatisfatórias até a deliberação do projeto, a própria comissão iria se colocar a favor da derrubada do seu parecer uma vez que chegassem as explicações. As explicações chegaram em cima da hora, mas de maneira satisfatória no sentido de entender. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Essas explicações que chegaram agora pouco antes da sessão esclareceu todas aquelas dúvidas? - Vereador Romulo Quintino: Temos algo superior a isso que é questão de liberação do aeroporto. Essa resposta vem assinada pelo engenheiro Adir e nós temos que dar a deferência a essa resposta. As emendas e as correções que vão ser feitas serão feitas com certeza até às 17 horas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: A minha palavra antes o vento já mudou. Vou votar favoravelmente a Obras, contra o projeto. O que está mudando no artigo 76? A borda da calha do leito regular. Aí começa as inundações. Outra coisa: o Artigo 96: caso o imóvel dentro dessa zona não possuir atestado para via marginal deverá criar acesso à via oficial. No Canadá na 467 estão jogando dentro da 467 o loteamento lá em cima sem um trevo, sem nada. Isso é um crime. Não vamos poder autorizar isso aqui. Imagina comprar um terreno que sua casa vai ser alagada. Está tudo errado. Vamos manter o veto e que se façam coisas mais sérias e que volte um novo projeto. Junto com o aeroporto está vindo outras coisas aqui que poderá fazer com que as famílias fiquem embaixo da água na primeira chuva que tiver. Por isso voto a favor do parecer. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: A Urbe 1 é fora do perímetro urbano. - Vereador Bocasanta: Mesmo assim não pode entrar numa rua oficial sem ter critério. - Vereador Fernando Hallberg: Mas é diferente do perímetro urbano, é área rural. Outra questão: está senda adequado ao código florestal, uma lei superior. - Vereador Bocasanta: Esse da borda das calhas como que é? Vão medir o riozinho está meio metro de chuva dá uma chuva ele sai para fora da casa e vão medir lá do meio metro ou de onde sai? Vou votar favoravelmente a comissão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: A gente está fazendo a discussão desse parecer, acredito que teve vários assessores de vereador e vereador que foram conversar com o Adir, foi um projeto e o parecer bem discutido. Esse parecer foi tecnicamente dado o parecer contrário devido à falta de audiência pública, falta de resposta para as questões de 19 mudanças que teve veio resposta para 3 e chegando hoje essa resposta como chegou e acredito que não é válido. Eu digo isso porque eu fui funcionário 26 anos, quando você é funcionário público que você tem alguém que manda em você, às vezes você não faz o que é correto. Mas eu acredito que a gente votando contra esse parecer dizer para todos os funcionários públicos ou principalmente para Juliana que não vale a pena ela estudar



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

projeto nenhum, que quando vir algum projeto do Executivo é melhor ela nem pesquisar e deixar passar do jeito que está, dar um parecer favorável porque ela vai se sentir melhor. Acredito que talvez para ela é indiferente se passar ou não, mas o trabalho que ela fez, estou falando por mim, não falando pelo nome dela, estou falando por mim que quando você trabalha, pesquisa, é o mesmo modo eu falo é minha assessora que ela vai lá, estuda os projetos, a gente pesquisa em outros locais, verifica as leis, verifica lei por lei que tem no projeto para ver se está coerente com o projeto que está sendo votado e daí se ela fizer tudo esses estudos e conseguir provar que aquele projeto está errado eu vim aqui votar o contrário do parecer que ela fez aí não tem o porque a pessoa estudar, é você desvalorizar o próprio serviço do ser humano. Então, acredito que esse projeto aqui a melhor maneira que teria que feito que teria que ter resolvido que está desde fevereiro nessa casa de lei em tramitação a gente tinha o parecer contrário, acredito que sexta-feira foram 7 assessores do vereador lá ouviram o Adir e vieram com a mesma resposta concordando com o parecer contrário e hoje pela manhã chega uma resposta e essa resposta a gente vai aceitar? Se for em qualquer órgão público que for de justiça até mesmo na prefeitura não adianta você chegar com papel em cima da hora lá que tem os prazos tem tudo certo para respeitar. Então, eu, por exemplo, vou votar junto com o parecer da comissão, parecer que foi dado no papel, hoje para mim é independente qual a ideia se eles votarem contra o próprio parecer e alegando que acham que estão certos porque o que foi estudado foi reestudado, foi pesquisado em vários locais esse projeto está errado e não tem o que fazer. Agora a gente sempre na última hora a gente vai pensar no aeroporto? Está há quantos anos esse aeroporto enrolado aí? E a culpa não é dos vereadores, a culpa é de quem faz o projeto, de quem mandou errado, então não adianta a gente toda vez a gente vai dar um jeito. Ontem, por exemplo, teve passeata no Brasil inteiro das pessoas falando de legalidade, de Justiça, transparência agora a gente chega hoje pela manhã cadê a transparência, a legalidade. Então, é isso que eu fico pensando é muito bonito a gente falar da boca para fora, agora fazer o que está no papel são poucos que fazem. Acredito que se vai ter perca, essa perca pode ser revertida. Isso aqui já poderia ser consertado, esse projeto já teria sido retirado, já deveria ter votado, a gente sabe que um projeto desses para terminar nessa casa é 10 a 15 dias para enrolar, muito tempo. O projeto do Formigueri foi em 8 dias, foi recorde. Por que a gente não faz uma proposta e faz em 8 dias aqui também? Então, eu vou votar favorável ao parecer que está no papel em consideração ao trabalho da pessoa que estudou, em consideração ao meu assessor, a minha assessora que foi e estudou esse projeto também e em consideração a todas as pessoas que foram ler e viram que estava errado. Eu acredito que não é de uma hora para outra que vem um papel ali da prefeitura com todo respeito ao servidor porque é mandado agora o prefeito ele manda e desmanda faz o que quer e todo mundo aceita? Se ele falar que está certo, está certo, falar que está errado, está errado, não é assim. Se for desse jeito não tem por que a gente pegar assessor que tem um curso de direito, assessor que tem uma formação, não tem por que o assessor se esforçar para estudar um projeto, é só a gente vir e votar do jeito que o pessoal quer. E aí vai ficando e cada dia mais nós vamos perdendo o crédito dessa casa de lei que até há pouco tempo atrás éramos a melhor casa de lei dos últimos tempos, hoje eu já não sei como que está mais e cada



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dia mais a gente está dando lado para a população falar, para os futuros candidatos que só sabem criticar essa Casa de leis e a gente não abre o olho. Só que o pessoal só sabe criticar, mas quando a gente dá o lado para criticar é pior ainda. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o parecer 09. – Vereador Celso Dal Molin: Voto nominal. – Presidente: Em votação parecer 09 ao projeto 15. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Policial Madril, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). – Secretário: 7 votos favoráveis e 12 contrários. – Presidente: Prejudicado o parecer seguimos então em votação ao projeto 15 de 2019. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Eu tento ficar quieto nas sessões em alguns momentos para não ser taxado do cara muito crítico, mas eu recebi incumbência das urnas, eu tenho um compromisso com os eleitores ao contrário daqueles que só tem compromisso com o Paço Municipal. Esse mesmo Paço tem um comandante que agora diz que não recebe este vereador. Posso entender que não quer me receber porque eu tenho mostrado as falhas que tem vindo embora durante dois anos e meio só tenho ajudado. Quando eu comecei fiscalizar e apontar o dedo agora o precioso ficou bravo, mas o precioso não quer receber a mim, tudo bem, querer discutir. A preocupação que eu tenho que parece que o líder do governo, Vereador Romulo, também está sendo fritado de alguma maneira porque antes podia ter sido resolvido algumas questões aqui, como foi elencado durante esse projeto trazendo para não chegar nesse momento aqui nós termos que ficar apontando as falhas, vergonhosamente ter que discutir isso aqui com tantas falhas. Agora por causa do aeroporto temos que votar o projeto, e as outras coisas que aqui estão por que a lei retroativa? A quem querem beneficiar? Com a retroatividade dela pode estar prejudicando o direito adquirido ou beneficiando alguém. Quem está sendo beneficiado com essa lei? Porque eu não acredito com tanta gente competente que vão mandar um projeto como esse para cá. O jogo de cena para aprovação. Vou votar contra o projeto. Fala para o precioso mandar mais organizadamente. É o desenvolvimento a que custo? Vou votar contrário. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 15/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Eu e nossa assessoria fizemos um pente fino em todas as alterações propostas nesta alteração da lei e entendemos que estão dentro da legalidade essas alterações propostas pelo Executivo. Em todos os itens entendemos que não tem nada de ilegalidade. Muito fácil falar que está tudo errado, mas não está apontando nada do que está errado. Por isso fomos contra o adiamento, o pedido de visto para poder votar nesse projeto importante para o desenvolvimento da nossa cidade. Por isso peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: O 76 está errado. Se eu tenho a minha casa perto da tua eu não quero me afogar numa enchente. Vai acontecer que as pessoas vão vender lote dentro de uma área que pode ser inundada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Entendo, por isso temos amanhã pra propor emendas. Se for nesse sentido posso assinar junto com você. - Vereador Bocasanta: Se você medir a borda da coisa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

irregular num dia normal você vai vender terreno onde vai ser alagado. Tem que medir na época da cheia. Vou pedir o voto contrário a esse projeto. Quem quiser ter um vizinho que vai ter que usar bote que tenha. Eu e meus vizinhos temos estrada grande. Vou pedir voto contrário. Se os caras querem aeroporto que venha específico do aeroporto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Votarei contrário também. - Vereador Bocasanta: Voto contrário porque vão fazer famílias ficarem embaixo da água. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Bocasanta, a gente tem o código florestal que ele traz uma tabela aqui ó, a largura da área de preservação permanente de acordo com a média da largura do rio. É uma coisa da qual não podemos legislar, apenas está se dizendo aqui que vai ser referenciado à legislação superior, assim como o código de trânsito brasileiro de como é feito o acesso à via. Várias vezes aqui nessa casa de leis vieram falar para gente quando principalmente essa oposição votou contrário que nós estávamos aqui contra o avanço da cidade. Precisamos no Aeroporto de Cascavel que sejam construídos hotéis, restaurantes, todo suporte para se funcionar o aeroporto. Eu não estou entendendo porque está dificultando ainda mais que é uma questão de um projeto do próprio governo. Temos que ampliar o transporte de passageiros, hotéis à margem dessa via de acesso lá. Peço voto favorável ao Projeto de lei. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Concordo plenamente que Cascavel precisa se desenvolver. Minha preocupação são as emendas. - Vereador Fernando Hallberg: Não pode alterar o projeto sem anuência do Concidades. Pra mim aquela inclusive aquela emenda dos condomínios de reduzir de 7 pra 6, muito duvidosa. Vamos seguir o que está prescrito. Se for proposto emenda que passe pelo Concidades e que seja deliberado em audiência pública e que a comissão dê parecer correto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Olavo Santos: Vereador Fernando, quando produzimos aquela questão de tirar a expressão “anuência do Concidades” não foi nenhum demérito com o Concidades. Eu me lembro que todos os vereadores assinaram o projeto, foram três projetos aí o precioso vetou e quando voltou para cá na obediência a maioria abaixou a cabeça e mantiveram o veto. A gente não faz as coisas para prejudicar o Executivo, nós fizemos para que nós não tivéssemos impasses como esse que o vereador Fernando está falando para que essa casa possa se valorizar. Se nós não nos valorizarmos, fica difícil, aí projetos podem ser contestados judicialmente e seremos responsabilizados. - Vereador Policial Madril: Estamos falando do projeto. O parecer no meu ponto de vista estava correto e foi derrubado, mas vou continuar votando contrário porque é muito diz que diz que. Esse projeto foi bom para mim pelo menos descobrir o nome da estrada que liga São João do Oeste a Jacob Munhak quanto essas medidas ali do aeroporto que é 200 m só do lado direito do aeroporto que falo por mim poderia ser tudo em volta e há pouco tempo a gente teve divisão dos bairros aqui e ficou aquele cantinho do Muffato e do outro lado da BR que ficou mesmo nome dos Santos Dumont. Eu só não entendo porque não fizeram tudo já área urbana todo aquele local do outro lado da BR que pega o Muffato, o posto Pra frente Brasil e é uma região ali às vezes até chegaria até na Chacrinha do nosso amigo Vereador Josué porque se tem que crescer a cidade tem que crescer de maneira coerente e transparente que esse projeto a gente viu, estudou e não é picuinha. Foi 16





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

modificações, é 19 e veio justificativa para três. Agora o que a gente não pode ficar falando que alguém vai votar por picuinha ou alguma coisa. Eu procuro votar sempre pela legalidade, pelo estudo, só que a legalidade cada um vê uma também, cada um estuda de um jeito. Se nós pegarmos uma Bíblia cada um vai ler do jeito que achar e vai entender do jeito que acha melhor. É o que eu acredito e a única coisa que pode condenar o ser humano na minha opinião é a própria consciência dele, então uma pessoa pode fazer a coisa mais errada que for e se na consciência dele, ele estiver certo não vai acontecer nada porque ele vai deitar e vai dormir tranquilo, é assim que eu penso só para não esticar muito a conversa que a gente já sabe o resultado da votação, mas vou continuar votando contrário ao projeto devido ter consciência e ter verificado que esse projeto deveria ter voltado para o Executivo e aí sim vindo com as mudanças, assim a gente votar de maneira coerente e correta porque estudando o parecer da comissão ali está totalmente certo, a gente derrubou o parecer, uns pensam na evolução, mas se a gente sempre for pensar na perca ou bem não tem porque ter Constituição, não tem porque ter, porque a gente sempre vai achar uma justificativa para burlar a lei para ajudar alguém para alguém não ser prejudicado. Esse é meu pensamento e vou votar contrário esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Estou acompanhando esse projeto desde fevereiro por isso que votei contra o adiamento por entender que esse projeto já está há muito tempo aqui na casa. Vejo uma grande importância e a necessidade desse projeto ser aprovado o mais rápido possível para que não prejudique um projeto, principalmente o projeto do aeroporto. Tem erros aqui, mas para isso existe a emenda, subemenda. São coisas passíveis de serem resolvidas. Meu voto vai ser favorável e vou apresentar emenda para corrigir o projeto. Quero pedir voto favorável ao projeto pela importância que tem esse projeto para o desenvolvimento da nossa cidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Esse tal aeroporto acho que deve ter uma meia dúzia de sapo enterrado lá. Tinha 10 milhões e meio depositado numa conta para o regional do dia para noite voltou para Curitiba. Não vi ninguém se manifestar da Acic, ninguém. Não vi ninguém aqui vir nessa casa agora interferir por isso também porque foi colocado uns remendos. Aí tivemos a possibilidade agora aqui de pedir adiamento para três sessões, corrigir isso não indo contra um trabalho técnico aqui parabenizar a Juliana. É constrangedor. As pessoas têm que perceber que mudaram algumas coisas, o diálogo, o relacionamento mútuo que tem aqui com o Executivo aí você vê dois técnicos que trabalham, e às vezes falta um diálogo, aproximação maior que tem que cobrar realmente o presidente do IPC. Algo não está acontecendo como era para acontecer. A gente percebe que está findando nosso mandato e a celeuma é a mesma. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Aldonir Cabral, Nadir Lovera, Olavo Santos, Policial Madril, Serginho Ribeiro). – Secretário: 13 votos favoráveis e 6 contrários. – Presidente: Fica aprovado o Projeto de lei nº 15. Em 1ª discussão e votação o Projeto de lei 021/2019. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) -



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: O projeto 21/2019 das casinhas do Jardim dos Ipês foi pedido umas duas vistas foi e voltou, e voltou do mesmo jeito. Daí eu não entendo, a gente pede vista, mas não melhora em nada, não muda nada e o duro que é para fazer casa popular. Foi explicado pelo secretário da Cohavel Nei H. Haveroth, esse terreno já era para estar com outro projeto, mas acredito que deve ser o mesmo jeito aqui como não foi começada a construção lá das casas em 6 meses foi revogada a lei. Então o que resta pra mim é votar favorável e quando for aprovado e do início dos 6 meses daí a gente começar a mexer para ver se vai sair essas casas não vai ou se revoga essa lei também. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro: Além de não especificar o terreno se foi ou não alienado, há uma inconformidade no projeto, ele cria o regime especial tributário que deveria ser feito por lei complementar e não por Projeto de lei ordinária, ademais também deveria constar na renúncia fiscal por meio do impacto orçamentário-financeiro do ano de implantação do sistema especial tributário. Vislumbrando o projeto fica claro que ele não está instruído com o impacto orçamentário e financeiro. Gostaria que o vereador Romulo Quintino colocasse aquela situação que já havia constado se houve ou não alienação desse terreno. Faltam informações adequadas. Voltou o projeto e não vem com nada plausível pra ser votado favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: O projeto de lei nº 21 autoriza o Poder Executivo municipal a alienar, nada mais do que isso, área de terra urbana de sua propriedade ao fundo de arrendamento residencial. Ocorre que o ministério das cidades abriu portaria e os municípios que têm interesse de participar desse programa de habitações de interesse social precisam disponibilizar a área e a documentação está anexa, não se faz necessária questão de avaliação do impacto financeiro até porque é uma alienação com o tempo de duração e o município só pode buscar esse recurso junto ao Ministério das cidades a partir do momento que tem essa área alienada. Sendo assim a lei anterior não foi utilizada, ela tinha prazo de validade. Então, o município precisa realizar através de lei, também não precisa ser através de lei complementar pode ser através do anteprojeto de lei como está aqui porque ele é um projeto autorizatório. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Esse projeto, solicitei o adiamento dele na esperança de que essa Casa recebesse uma atenção por parte do executivo justamente para sanar essas dúvidas, mas não ocorreu. Vou parar por aqui porque o resultado final da votação, já sei como será. Como fica difícil trabalhar assim. Talvez algumas pessoas não saibam, mas essa casa é um poder independente ou pelo menos deveria ser. Votarei contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero agradecer o vereador Nei Haveroth que esteve nessa casa tirando as dúvidas dos vereadores que estavam presentes e participou da reunião sobre esse projeto. Uma das dúvidas era que essa área já tinha dado em garantia anterior a um outro financiamento, mas foi esclarecido que foi dada a área e como não foi utilizada perdeu o valor. Sanadas todas as dúvidas, meu voto vai ser favorável e gostaria que os colegas tivessem o mesmo entendimento porque ali na região norte está sendo construída, já foram construídas muitas casas e às vezes está carregando ali a infraestrutura da questão utilidade pública. Peço voto favorável. (-Um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Eu represento a Câmara junto a Cohapar e a procura por casas a fila é enorme, então precisamos aprovar esse projeto pra que essas pessoas possam ter condições de financiar suas casas. Está mais que na hora de nós termos um projeto de uma casa desse loteamento para que possa habilitar a prefeitura no sentido de ser loteamento. - Vereador Josué de Souza: Retorno a palavra ao senhor presidente. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral e Olavo Santos). – Secretário: 17 votos favoráveis e 2 contrários. – Presidente: Aprovado Projeto de lei nº 21/2019. Em primeira discussão e votação o projeto de lei 40/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar aqui o Executivo municipal. Quando a gente critica não é só pela crítica que não existe oposição na verdade é impressionante, Cascavel é uma cidade que não tem oposição ao executivo Municipal. Somos todos vereadores independentes que votamos da maneira como achamos melhor. Que seja sempre assim nessa casa de leis. E nesse caso assim como eu sou veementemente contrário àquelas lixeiras de R\$ 85000,00, sou amplamente favorável a esse projeto de lei porque mostra que o município tem a preocupação em fomentar o empreendedorismo feminino e temos que ter mesmo, não só empreendedorismo inclusive a mulher se estabelecer em todos os ângulos. Além de mandar o Fundo Municipal de fomento a mulher empreendedora, tem alguma coisa realmente simples de ser feita, é uma lei puramente, um ato administrativo de criação de um fundo que não impacta em nada e que pode aí receber dinheiro público do estado, da união, e que o município também faça isso com relação ao nosso fundo penitenciário que nós liberamos aqui em audiência pública e temos dinheiro parado lá na secretaria nacional penitenciária e que se não criar o fundo não recebe. O que mais me impressiona é que a prefeitura está cobrando 2 mil reais por mês do patronato. O trabalho do patronato é enxugar gelo. São pequenas coisas que basta a caneta do prefeito assinar, agora como está faltando muita coisa na prefeitura talvez esteja faltando também tinta da caneta. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Nós da classe contábil percebemos e até a gente pode ver nas próprias faculdades o interesse estão tendo as mulheres no negócio da contabilidade e também nossos clientes que temos nos escritórios está crescendo cada vez mais a mulher tomando a frente dos negócios. Nesse sentido de valorizar cada vez mais as mulheres que a mulher tem um trato a mais, ela tem um cuidado muito grande a gente percebe com as Finanças também e aqui no Artigo 8 que fala sobre o conselho eu quero propor aí uma emenda até amanhã para que possa ter uma representante do Sincovel. Eu peço voto favorável e convidar quem quiser entrar junto com essa emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Primeiramente responder o vereador Fernando quando fez uma crítica ao governo por não estar cedendo a sala o patronato. Não é cobrado aluguel, o que é cobrado lá é o condomínio e o condomínio quem discute se vai ser cobrado ou não é uma comissão. Não é o governo que decide essa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

questão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Aproveitar a sua boa vontade, se o senhor puder cobrar então também o governo sobre a questão da criação do fundo penitenciário, eu agradeço que daí nós vamos poder ampliar ainda mais o trabalho do Patronato. - Vereador Josué de Souza: Vamos estar trabalhando juntos, buscando esse entendimento. Em se tratando do projeto 40, é um projeto muito importante. Se não foi eleita nenhuma mulher nesse mandato e ganhando uma mulher no andar da carruagem, quero dizer que os mandatos desses vereadores sempre têm sido voltados à mulher. Vamos estar o votando favorável, agradecendo o poder executivo por também ter esse entendimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: A importância hoje de projetos voltados à mulher o primeiro de prevenção a não-violência e o segundo criando o Fundo Municipal de fomento à mulher empreendedora. Importante, onde aumenta as oportunidades de trabalho, tem uma questão ao conselho que o vereador Mazutti levantou para incluir e ter mais poder de decisão, só que me chama atenção o comitê executivo que é o que remenda todas as ações do Conselho. Toda supervisão e administração só terá efetividade a partir de o comitê executivo endossar essas ações. Então, eu acredito que só formado pelo poder público eu acredito que perde um pouquinho da essência do conselho. Agora criticar o governo Municipal que nós temos o conselho de esporte, nós não temos o fundo do esporte ainda, e este que pode ser um dos pilares da sociedade positivos ainda não o fizeram. Preocupo, porque nos pedidos que a gente fez deram a mesma argumentação: não fizeram ainda porque estão estudando. Existe adaptação, mas não 3 anos e 4 meses para colocar em prática. Votarei favorável, mas discutindo o artigo 10 aqui com o vereador Mazutti se nós faremos aqui alguma alteração quanto ao comitê executivo no tocante para poder efetivar realmente a lei. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Eu acho que poderia esse comitê Executivo ser eleito pelo próprio conselho. Esse comitê poderia ser gerido por esse próprio conselho. Vai ter que analisar propor uma emenda hoje. - Vereador Pedro Sampaio: Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Em relação ao comitê executivo, aqui fica sempre aquela preocupação: como se faz a elaboração de um projeto deste e deixa o comitê executivo somente na mão de quem está ligado ao executivo? Por questão de transparência, de valorização é preciso realmente que as pessoas da sociedade civil participem. A gente até preparou uma Emenda lá, a gente para que o vereador Romulo Quintino, líder do governo que verifique se vale a pena me desgastar e protocolar, se da parte lá da preciosidade vão permitir a aprovação. Meu voto será favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Também estarei votando favorável. Como a mulher está sendo empreendedoras ao longo da história, então nós vemos a importância de nós darmos realmente uma oportunidade, temos inclusive na feirinha que acontece todos os domingos quantas mulheres estão lá com as suas banquinhas mostrando o seu trabalho, artesanato e conseguimos realmente dar um aporte financeiro a sua família, literalmente nós vemos que é uma contribuição e até inclusive mesmo no seu lar consegue ter uma estabilidade financeira inclusive sendo ela protagonista financeira da casa. Voto favorável a esse projeto e vamos avançando Cascavel. Peço voto favorável, e a situação da emenda, vamos avaliar. – Presidente:





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vamos a votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 40/2019 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação projeto de lei 48/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Falar sobre esse projeto e os que aconteceram com antecedência. Vou só fazer essa fala e vou por meu posicionamento. Quando eu entrei na Polícia Militar em 1991 sempre aprendi que quando você saía numa corrida ou em algum lugar você nunca poderia deixar alguém para trás, tem que pensar na coletividade e tem outros dizeres que falam na polícia, mas é só lenda, um, por exemplo, é ser e não aparecer que é a pessoa trabalhar, mas não tentar aparecer, mas 99% só aparece. Todos os projetos que vem nessa casa de leis eu sempre procuro estudar pesquisar junto com os assessores por isso que votei contrário do aeroporto por entender que estava errado e foi decido goela abaixo, então em 2016 quando a gente assumiu como Vereador veio um aumento, uma reposição do executivo e foi feito o mesmo da Câmara: reposição de 3,98% de reposição e 0,27 de reajuste. Agora em 2018 por ser ano político veio 1,6 para os serviços públicos municipais e 1,70 para os servidores públicos dessa casa de lei. Eu fiz alguns estudos, vi alguns pareceres, tem até jurisprudência do TSE quanto ao reajuste que o poder executivo e legislativo conforme a Constituição no artigo 37 são poderes independentes um do outro e que se o Executivo não fizer a reposição, o reajuste salarial para os servidores públicos a gente não precisa do reajuste deles para fazer nessa casa de leis e nem o reajuste nosso tem que ser igualitário ao do executivo porque a gente tem a nossa própria verba, mas o que eu vejo na sociedade é muita luta e acredito que muitas pessoas foram nessa onda do presidente que se elegeu devido à honestidade e eu sempre procuro pesquisar a vida das pessoas. Quando começou a sair vídeo falando do Jair Bolsonaro eu achava que ele era um policial da rota do tanto que falava em arma e matar e prender bandido e fui ver que era um capitão do exército e tudo que ele falava era só falácia porque por exemplo, hoje tem muita gente que tem um instrutor do Alfa que eu critiquei, eu nem sei quem é que falou mal dos policiais que perde arma. Dois policiais amigos meus que perderam a arma foram tentar recuperar e morreram e nosso presidente foi vítima de roubo perdeu a arma e a moto e não reagiu e hoje é presidente. Então, você vê que às vezes as pessoas criticam e criticam de maneira errada, mas o que eu quero dizer com isso? Porque apesar de eu ter estudado e verificado, na última eleição o melhor candidato e a única opção que tinha de honestidade que não até hoje não foi provado nada contra o Jair Bolsonaro foi o próprio Jair Bolsonaro por ser honesto. Eu vejo na manifestação muitas pessoas acompanhando essa manifestação, mas vejo que essas pessoas vão só para se iludir porque a gente sabe que as atitudes deles não condizem com o que eles falam, que é falar da honestidade e das atitudes deles. Então, estou fazendo essa fala sobre esse aumento, é lógico que primeiramente eu deveria pensar nos funcionários que trabalham comigo, até mesmo em mim mesmo, só que eu acredito que a crise, não sei também como que é analisado esse INPC que é o índice Nacional de preços ao consumidor que pelo que está no projeto aqui essa reposição foi 5.7% que teve a perda salarial nossa de 2018 até o mês de 2019 agora, de abril de 2018 até abril de 2019. Então, acredito que a gente sempre tem que votar coerente, votar com a consciência e seguindo o que manda a lei e aí nesse ponto a gente vai ter mais um



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

reajuste de 1,93 que no total dá 7%, mas na verdade dá 1,93 que seria o reajuste, mas eu não entendi de onde que saiu essa perca aqui que é a reposição que a gente teve. Gostaria também, acredito que talvez nem venha esse reajuste para o funcionalismo público municipal que não tem nenhum projeto protocolado ainda e fui procurar alguma jurisprudência, o prefeito também não vai responder por nada se não tiver essa reposição, tanto é que o servidor público estadual no caso da polícia militar está há 3 anos sem reajuste, reposição nenhuma. Vou falar minha posição eu vou votar contra esse projeto aqui porque se eu votar favorável vai ser mais uma mancha igual alguns políticos que vive a vida inteira falando que pensa nos outros, mas na verdade pensa só neles. Então, nesse projeto eu vou votar contra esses reajustes porque eu acredito que a gente tem direito, mas tem que ter a pesquisa, mas tem gente em situação bem pior que a gente e não vai ter esse reajuste. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: O grande problema é o Executivo e ele não tem dinheiro para fazer o que ele tem que fazer enquanto as câmaras municipais, Assembleia Legislativa, Poder judiciário, Ministério público e Tribunal de Contas nadam no dinheiro. A Constituição de 88 tem que ser remodelada para quem tem a função de fazer executar saúde, educação, segurança, creche, não tem condição enquanto esses outros poderes o qual incluo a Câmara de Cascavel estão nadando no dinheiro, jogando dinheiro para cima e aquele dinheiro que ficar em cima no ar é do povo e o que cair no chão é de quem trabalha nessa instituição. Concordo plenamente que deveria ter sido feito o aumento do salário para quem ganha menos, aqui a reposição para zeladoras, mas tem cargos aqui que ganham demais e vão ganhar mais. Mas seria injusto eu falar porque eu não recebo da Câmara de Cascavel, eu recebo mais do município. Lembro aqui de uma época que todo mundo votou contra o aumento do salário dos vereadores e eu votei a favor. Mas nessa situação que nos encontramos onde a população está quebrada tem que ter uma mudança urgente nesse país aqui. Vou votar contigo, Policial Madril que não pode ter aumento neste período. Se eu fosse o Prefeito teria aumento diferenciado: os marajás menos, eu, por exemplo, e o povo humilde mais para ter mais justiça social. Vou votar contrário ao projeto. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Bocasanta, Mazutti e Policial Madril votaram contrário. Projeto de lei aprovado pela maioria dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o projeto de decreto legislativo 09/2019 que outorga a medalha de honra ao mérito cultural Darci Israel aos senhores Ricardo Denchuski e Cristian Fernandes de autoria dos Vereadores de Rafael Brugnerotto, Fernando Hallberg e Serginho. Quando tiver essas proposições podem pedir a inversão da pauta. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Parabenizar o Ricardo, o Cristian por este brilhante trabalho, é uma singela homenagem que nós fazemos aqui na Câmara Municipal para pessoas que fazem realmente a diferença e vocês fizeram essa diferença com a criação da Orquestra Paranaense também o principal de tudo isso que é justamente o projeto Viola lindeira que é um projeto que atende mais de mil e cem crianças. Parabéns, fica o nosso reconhecimento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Só tenho que parabenizar, um sonho que se tornou realidade. (-Um aparte) - Vereador Rafael Brugnerotto: Pois não. – Vereador Bocasanta: Vou votar



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favoravelmente porque ali tem um mérito. Quantas vezes aqui o único mérito que tinha era o alto salário que alguém trouxe aqui para homenagear. Quando eu voto contra alguns títulos de honra ao mérito é porque o cara que vem fazer a homenagem tem que dizer o mérito da pessoa. Vou votar favoravelmente. (-Um aparte) - Vereador Rafael Brugnerotto: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Dar os parabéns, uma homenagem mais do que merecida e queria te convidar para vir aqui um dia desses fazer uma apresentação para essa Casa mostrando todo esse projeto maravilhoso. - Vereador Rafael Brugnerotto: No dia 7 será o dia, nós contaremos com a presença e nós esperamos que tragam aqui a equipe para nos agradecer com esse trabalho e com essa apresentação cultural. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Parabenizar o senhor pela homenagem dessa honraria do Darci Isael que até os parentes dele é tudo lá do bairro, o Cristian conheço de vista já há anos lá do bairro também de jogar handebol, de trabalhar no Correio e tem que agradecer que o Bocasanta não leu teu currículo, aí eu acho que ele não iria votar em você porque estava lendo aqui as viagens, locais que você cantou, as competições de Viola e o trabalho que vocês fazem. Tem que parabenizar porque a gente tem grandes pessoas na cidade que fazem um trabalho bonito e às vezes a gente fica procurando pessoas importantes em outro lugar sendo que às vezes do lado da gente, vizinhos da gente tem um trabalho desses. Eu, a única vez que vi descobri que você fazia parte foi lá no centro de eventos que teve uma apresentação lá que era da Itaipu que vi você tocando, até achei estranho porque a gente via sempre trabalhando com Correio quando era novo jogando handebol, então, só parabenizar os Vereadores proponentes, parabenizar você e os teus parceiros também que estão sendo homenageados que é uma homenagem justa. (-Um aparte) - Vereador Rafael Brugnerotto: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Me sinto honrado estar votando essa medalha para ti, sei do teu do teu trabalho já lá em 2004/2005 lá na FAG quando lá naquela época nós tínhamos a cantina, então vimos as primeiras violadas lá enquanto trabalhávamos. 1100 crianças participam do projeto, isso é fantástico. Parabéns. - Vereador Rafael Brugnerotto: Era isso. - Vereador Carlinhos Oliveira: Cobrar a presidência, a mesa que a proposição da medalha Darci Israel foi nossa, foi aprovada por todos só que até agora ainda não foi efetivado, confeccionado aí para nós entregarmos. Agora que se possa tomar providência fazendo favor. - Vereador Rafael Brugnerotto: Obrigado e parabéns mais uma vez para o Cristian e para o Ricardo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Também parabenizar por todo trabalho. O quanto isso representa a cidade desde o trabalho que vocês começaram na Fag e fiquei feliz de quantos trabalhos foram lançados. Um currículo invejável. Belíssimo trabalho. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Você também como cantor, roquista tem sua função. Aquele Rocão no Country vai um fumacê pra minha Casa. Tu merece também, um dia vamos te homenagear. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Trabalho cultural que merece as honras. Parabéns pelo trabalho, e dia 7 vamos entregar. Peço voto favorável. – Presidente: Em votação o Projeto de Decreto legislativo 09/2019. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Decreto Legislativo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores para pronunciamento de interesse público. – Vereador Celso Dal Molin: Abro mão da palavra. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. - Vereador Josué de Souza: Abro mão da palavra. - Vereador Carlinhos Oliveira: Abro mão da palavra. E peço licença. - Vereador Pedro Sampaio: Abro mão da palavra. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. - Vereador Mauro Seibert: Abro mão da palavra. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Serginho Ribeiro: Não é à toa que estamos trabalhando bastante, fazendo alguns experimentos voltados a defesa da causa animal de Cascavel. E na verdade toda hora chega um relato sobre a questão do Abrigo São Francisco de Assis que todo mundo já está sabendo. A situação está bastante complicada porque são mais de 100 cães que tem no abrigo São Francisco. Uma família que está lá uma situação bastante complicada e chegou também a questão do Ministério Público instaurou inquérito Civil para apurar condições físicas e sanitárias do abrigo de animais São Francisco de Assis localizado na Rua Paranaguá 1149 Jardim Gramado em Cascavel. Diante o exposto venho solicitar que informe todos os animais que foram obrigados no Abrigo São Francisco se já foram esterilizados, caso não tenha sido ainda providenciando esterilização no prazo de 90 dias. Chegou ao secretário Wagner e na verdade querem uma resposta porque tem que dar condição. O que está sendo feito na realidade daqueles animais? Foram assegurados? E na verdade é mais ainda: e as famílias? A família está sendo psicologicamente abrigada, financeiramente? Então, na verdade o que nós estamos pedindo, foram vários requerimentos solicitando informações, temos aqui novamente requerimento sobre a retomada do processo de esterilização e nesse caso o que está sendo feito, o que está sendo cumprido? Já estivemos com o Executivo anteriormente falando qual o espaço adequado para levar aqueles cães, não é que eles querem brigar, final de semana novamente uma pessoa deixou mais um cachorro na frente com a raçõzinha. Se aproveitam da situação das pessoas de bom coração que cuidam dos animais e soltam animais todos os dias e o Ministério Público entrou falando: não pode brigar mais. Já chegou a duzentos. O que está sendo feito, o que o poder público está fazendo para ajudar essa família? Ou ajuda ou daqui a pouco essa família vai soltar todos os cães aqui na prefeitura ou em qualquer outro local. Temos um projeto de esterilização, mas está parado. Novamente encaminhamos requerimento 206 que fala: solicito a cópia completa dos beneficiados que tiveram seus animais castrados por clínica veterinária e hospitais veterinários também habilitados nos processos aqui de Cascavel? E também dar condição. Para quem está indo a castração, quem está sendo beneficiado? São vários questionamentos, mas principalmente o Abrigo São Francisco, o que se fazer? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: A gente que acompanha a situação da causa animal realmente é periclitante em que pese ter tido poucos avanços, importante que comecemos a pensar uma solução efetiva porque hoje em dia nós que conhecemos de perto o trabalho das ONGs, de pessoas abnegadas que sempre tiveram historicamente as costas do poder público, foi a única coisa que receberam, chegou a hora de nós pensarmos num local adequado, temos espaços públicos que poderiam ser utilizados porque realmente hoje o sujeito que resgata um cachorro ele não tem pra onde levar, tem que levar para casa dele e vai fazer como? E agora com esse caso do Abrigo São Francisco? Vamos tentar achar





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma alternativa ali para o abrigo porque realmente a gente sabe que as condições lá são bem complicadas e ainda por cima o Ministério Público que deveria entrar com uma ação, cobrar que isso acontecesse é o primeiro ir lá e multar também. - Vereador Serginho Ribeiro: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Moradores daquela região falam sobre essa situação daqueles cães naquela casa lá até essa semana também tivemos mais uma reclamação por causa da questão dos latidos, do mau cheiro e eles cobram de nós vereadores essa atitude para podermos cobrar isso daí. Uma das indagações que eu tive foi assim: se for assim vou começar a arrecadar cachorros e vou entregar na mão do município pra o município tomar conta. O Serginho já está correndo atrás disso também, eu acho que o papel nosso é fiscalizar. - Vereador Serginho Ribeiro: Essa família está lá fazendo sua parte como cidadão. Vou cobrar firme porque na verdade essa família está lá e esses cães não caíram de paraquedas. Muita gente levou lá na frente pelo coração deles, usou da bondade dessa família para poder se aproveitar. Quem tem um cachorro tem que cuidar. Vamos tomar providência juntamente com executivo agora para cobrar. Seria isso. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Não podemos deixar de registrar os avanços, aproveitando o tema da exposição do vereador Serginho. Nunca o município de Cascavel fez tanto por essa questão da causa animal. É importante a gente fazer justiça e dizer o que está acontecendo inclusive, o governo foi duramente criticado por investir um milhão de reais na questão da causa animal em duas etapas de quase R\$ 500.000,00. É um avanço gigantesco pelo que nunca foi feito tanto. O bom senso cabe muito bem em todos os lugares. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**ALÉCIO ESPÍNOLA**

Presidente

**CABRAL**

1º Secretário